

VIDEOBRASIL REVELA MUDANÇA NO AUDIOVISUAL, QUE ABRE MÃO DA EXPERIMENTAÇÃO ESTÉTICA PARA DISCUTIR QUESTÕES SÓCIO-POLÍTICAS

UM DIÁLOGO ENTRE OCIDENTE E ORIENTE

GRACIE SANTOS

Se o diálogo político entre Oriente e Ocidente se revela praticamente impossível, o comportamento não se repete no mundo das artes, capaz de derrubar fronteiras sem violência e aproximar o que a insensibilidade e a ganância do homem andam separando. Com a proposta de se tornar uma ponte entre estes extremos, entra em cena, a partir de amanhã, no Sesc Pompéia, em São Paulo, o maior encontro audiovisual do País, o *Festival Internacional de Arte Eletrônica - Videobrasil*, realizado a cada dois anos.

A 14ª edição do festival promete inverter a polaridade do globo, legitimando a produção do circuito Sul das artes – em especial o Oriente Médio. Para isso, reúne mais de 60 realizadores da mostra competitiva e outros mais de 60 convidados, entre curadores e jurados de todas as partes do planeta. E faz também a constatação de que o audiovisual vive um novo momento, em que a experimentação estética passa a segundo plano, para dar lugar a questões e reflexões importantes, que envolvem a preservação da identidade, a sobrevivência e os deslocamentos possíveis e necessários.

Neste contexto, o documentário ganha mais espaço e a qualidade das obras se torna menos importante que seu conteúdo. “É interessante perceber a videoarte olhando para fora, sendo atingida e incomodada pelo que está acontecendo em torno. E quando isso acontece, a obra se torna poderosa. Quando o vídeo trata destes temas e traz um olhar estético apurado e resolvido, o resultado é bombástico, independente do gênero”, afirma a

VIDEOBRASIL EM NÚMEROS

97

Vídeos e mídias interativas da Mostra Competitiva do Sul

46

Obras brasileiras na competição

51

Obras de outros países

13

Obras mineiras

20

Países participantes

curadora do festival, Solange Farkas, uma das articuladoras mais ativas da produção de arte eletrônica no chamado circuito Sul.

Solange Farkas avisa que, ao adotar o conceito “deslocamentos”, esta edição do Videobrasil não está seguindo modas ou tendências, mas dando voz ao que naturalmente vem se observando na produção audiovisual, ao mesmo tempo em que o festival “propõe a construção de novos territórios mentais com o confronto de idéias entre artistas ocidentais e orientais, sem abdicar de sua missão de mapear com neutralidade a produção de arte eletrônica, separando difusão de militância ideológica”. Para a curadora, “o deslumbramento pelo suporte vídeo e o narcisismo presentes em antigas produções foi trocado pela expressão de um conceito”.

O Videobrasil tem na abertura a mostra *Narrativas Possíveis do Líbano* e uma homenagem ao poeta Waly Salomão.

O festival reúne em sua *Mostra Competitiva do Sul*, de 23 a 28 deste mês, 97 vídeos e mídias interativas de 20 países, incluindo o Brasil, selecionados entre 765 trabalhos enviados de artistas de 40 países. Na *Mostra Investigações Contemporâneas*, “as obras se destacam mais pela pesquisa do que propriamente pelo seu resultado final, fortalecendo a formação de um circuito Sul para troca de informações entre os países participantes. Foi assim com a Mostra de Africana de Arte Contemporânea realizada pela Associação Cultural Videobrasil em 2000. É assim com a China e os países do Oriente Médio nesta edição, que conta com a presença de respeitadas nomes no júri, entre eles Alain Fleishcer, uma das estrelas reveladas pelo festival ao lado de outros convidados que fizeram sua história: Bill Viola, Gary Hill, Nam June Paik e Robert Caheh”, avisa Solange Farkas.

SERVIÇO

14º VIDEOBRASIL

- Abertura amanhã, às 20h, com a exposição “Narrativas Possíveis do Líbano” e homenagem ao poeta Waly Salomão.
- De 23 a 28 deste mês, “Mostra Competitiva do Sul (vídeos e mídias interativas).”
- Até 19 de outubro, exposição, miateca, painéis e mostras paralelas de vídeo.
- Local: Sesc Pompéia (rua Clélia, 93, São Paulo, (11) 3871-7700, email@pompeia.sescsp.org.br.
- Entrada franca, de terça a sábado, das 9h às 22h. Domingos e feriados, das 9h às 21h.